A MORTALIDADE POR TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Laura Motta Fernandes¹; Maria Rita de Cássia Oliveira Cury⁴; Silvia Helena Figueiredo Vendramini²; Maria de Lourdes Sperli Geraldes Santos²; Livia Maria Lopes³; Mayane Gabrielle Borges Salzani¹; Claudia Eli Gazetta²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora, Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP; ³Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; ⁴Médica Responsável Programa de Controle de Tuberculose da Secretária Municipal de Saúde de São José do Rio Preto, Membro do Grupo GEOTB

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC/FAMERP 2011/2012)

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, considerada como grave problema de saúde pública em escala mundial. Há uma íntima relação com os indicadores de pobreza, programas sub-financiados da Saúde Pública, epidemia da aids, multirresistência às drogas, além do envelhecimento da população e os movimentos migratórios. O óbito por tuberculose deveria ser apenas um evento excepcional, podendo representar a dificuldade de acesso ao diagnóstico e ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a causa básica de mortalidade por tuberculose e não tuberculose no município de São José do Rio Preto no período de 2000 a 2010. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, coleta de dados realizado pelo Sistema de Informação WEB-TB e Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). As variáveis selecionadas foram relacionadas com as características pessoais, da doença, do diagnóstico, das comorbidades e da causa básica do óbito. Foram utilizados métodos de análises de frequência com o programa Statistica e para a análise descritiva utilizamos o Teste Qui-Quadrado. **Resultados:** O sexo masculino foi o mais atingido (28 óbitos ou 73,68%). A Tuberculose foi selecionada como causa básica de morte em 38 óbitos (23,03%), e mencionada como causa associada em 127 óbitos (76,96%). Destes, 67 (40,60%) foram devidos à aids e 60 (36,36%) a outras causas. Não realizaram sorologia anti-HIV 47 (28,48%) e 13 (7,87%) não possuem essa informação. As formas clínicas predominantes, quando a tuberculose foi causa básica foram a pulmonar (89,47%) e a meningea (5,26%). **Conclusão:** A influência da epidemia de aids reflete indiretamente nas tendências de mortalidade de tuberculose e a prevalência do HIV pode estar subestimada. O município deve incorporar ações que destinem a reduzir os óbitos por TB como causa básica e causa associada, cabendo maior cuidado para com a população idosa que está sendo parcela crescente desta doença.